

081 - Amor Incomparável

Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929)

Trad.: Albert Lafayette Dunstan (1869 - 1937)

Música: George C. Hugg (1848-1907)

1. Ne - nhum a - mi - gohá i - gual a Cris - to! Não ne - nhum!
2. Ne - nhum mo - men - toe - le mea - ban - do - na! Não, ne - nhum!
3. Ne - nhum a - mi - gohá tão no - bree san - to! Não, ne - nhum!
4. Cren - te ne - nhum é de - sam - pa - ra - do! Não, ne - nhum!

Não ne - nhum! Ou - - tro não há que mi - nhaal - ma sal - ve!
Não, ne - nhum! Não há des - gos - - to que não sua - - vi - ze!
Não, ne - nhum! Tam - bém não há tão hu - - mil - - dee man - so!
Não, ne - nhum! Ne - nhum an - sio - - sóhá queé re - - jei - - ta - do!

Não, ne - nhum! Não, ne - nhum! Cris - to sa - be das nos - sas lu - tas;
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!

Gui - - a - - ráa - - té o fim che - - gar; Ne - nhum a - mi - - gohá i -
- gual a Cris - to, Não ne - - nhum! Não, ne - - nhum!

1. Nenhum amigo há igual a Cristo!
Não nenhum! Não nenhum!
Outro não há que minha alma salve!
Não, nenhum! Não, nenhum!

(Estribilho)
Cristo sabe das nossas lutas;
Guiará até o fim chegar;
Nenhum amigo há igual a Cristo,
Não nenhum! Não, nenhum!

2. Nenhum momento ele me abandona!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Não há desgosto que não suavize!
Não, nenhum! Não, nenhum!

3. Nenhum amigo há tão nobre e santo!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Também não há tão humilde e manso!
Não, nenhum! Não, nenhum!

4. Crente nenhum é desamparado!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Nenhum ansioso há que é rejeitado!
Não, nenhum! Não, nenhum!

081 - Amor Incomparável

Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929)

Trad.: Albert Lafayette Dunstan (1869 - 1937)

Música: George C. Hugg (1848-1907)

1. Ne - nhum a - mi - gohá i - gual a Cris - to! Não ne - nhum!
2. Ne - nhum mo - men - toe - le mea - ban - do - na! Não, ne - nhum!
3. Ne - nhum a - mi - gohá tão no - bree san - to! Não, ne - nhum!
4. Cren - te ne - nhum é de - sam - pa - - ra - do! Não, ne - nhum!

Não ne - nhum! Ou - - tro não há que mi - nhaal - ma sal - ve!
Não, ne - nhum! Não há des - gos - - to que não sua - - vi - ze!
Não, ne - nhum! Tam - bém não há tão hu - mil - dee man - so!
Não, ne - nhum! Ne - nhum an - sio - sohá queé re - - jei - - ta - do!

Não, ne - - nhum! Não, ne - - nhum! Cris - - to sa - - be das
Não, ne - - nhum! Não, ne - - nhum!
Não, ne - - nhum! Não, ne - - nhum!
Não, ne - - nhum! Não, ne - - nhum!

nos - - sas lu - tas; Gui - - a - - raa - - té o fim che - - gar;
Ne - nhum a - mi - gohá i - gual a Cris - to, Não ne - nhum! Não, ne - nhum!

1. Nenhum amigo há igual a Cristo!
Não nenhum! Não nenhum!
Outro não há que minha alma salve!
Não, nenhum! Não, nenhum!

(Estribilho)
Cristo sabe das nossas lutas;
Guiará até o fim chegar;
Nenhum amigo há igual a Cristo,
Não nenhum! Não, nenhum!

2. Nenhum momento ele me abandona!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Não há desgosto que não suavize!
Não, nenhum! Não, nenhum!

3. Nenhum amigo há tão nobre e santo!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Também não há tão humilde e manso!
Não, nenhum! Não, nenhum!

4. Crente nenhum é desamparado!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Nenhum ansioso há que é rejeitado!
Não, nenhum! Não, nenhum!

081 - Amor Incomparável

Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929)

Trad.: Albert Lafayette Dunstan (1869 - 1937)

Música: George C. Hugg (1848-1907)

1. Ne - nhum a - mi - gohá i - gual a Cris - to! Não ne - nhum!
2. Ne - nhum mo - men - toe - le mea - ban - do - na! Não, ne - nhum!
3. Ne - nhum a - mi - gohá tão no - bree san - to! Não, ne - nhum!
4. Cren - te ne - nhum é de - sam - pa - ra - do! Não, ne - nhum!

Não ne - nhum! Ou - tro não há que mi - nhaal - ma sal - ve!
Não, ne - nhum! Não há des - gos - to que não sua - vi - ze!
Não, ne - nhum! Tam - bém não há tão hu - mil - dee man - so!
Não, ne - nhum! Ne - nhum an - sio - sohá queé re - jei - ta - do!

Não, ne - nhum! Não, ne - nhum! Cris - to sa - be das nos - sas lu - tas;
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!

Gui - - a - - ráa - - té o fim che - gar; Ne - nhum a - mi - - gohá i -
- gual a Cris - to, Não ne - - nhum! Não, ne - - nhum!

1. Nenhum amigo há igual a Cristo!
Não nenhum! Não nenhum!
Outro não há que minha alma salve!
Não, nenhum! Não, nenhum!

(Estribilho)
Cristo sabe das nossas lutas;
Guiará até o fim chegar;
Nenhum amigo há igual a Cristo,
Não nenhum! Não, nenhum!

2. Nenhum momento ele me abandona!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Não há desgosto que não suavize!
Não, nenhum! Não, nenhum!

3. Nenhum amigo há tão nobre e santo!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Também não há tão humilde e manso!
Não, nenhum! Não, nenhum!

4. Crente nenhum é desamparado!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Nenhum ansioso há que é rejeitado!
Não, nenhum! Não, nenhum!

081 - Amor Incomparável

Letra: Johnson Oatman Jr. (1856-1929)

Trad.: Albert Lafayette Dunstan (1869 - 1937)

Música: George C. Hugg (1848-1907)

1. Ne - nhum a - mi - gohá i - gual a Cris - to! Não ne - nhum!
2. Ne - nhum mo - men - toe - le mea - ban - do - na! Não, ne - nhum!
3. Ne - nhum a - mi - gohá tão no - bree san - to! Não, ne - nhum!
4. Cren - te ne - nhum é de - sam - pa - ra - do! Não, ne - nhum!

Não ne - nhum! Ou - - tro não há que mi - nhaal - ma sal - ve!
Não, ne - nhum! Não há des - gos - - to que não sua - vi - ze!
Não, ne - nhum! Tam - bém não há tão hu - mil - dee man - so!
Não, ne - nhum! Ne - nhum an - sio - sohá queé re - - jei - - ta - do!

Não, ne - nhum! Não, ne - nhum! Cris - to sa - be das nos - sas lu - tas;
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!
Não, ne - nhum! Não, ne - nhum!

Gui - - a - - ráa - - té o fim che - gar; Ne - nhum a - mi - gohá i -
- - gual a Cris - to, Não ne - nhum! Não, ne - nhum!

1. Nenhum amigo há igual a Cristo!
Não nenhum! Não nenhum!
Outro não há que minha alma salve!
Não, nenhum! Não, nenhum!

(Estribilho)
Cristo sabe das nossas lutas;
Guiará até o fim chegar;
Nenhum amigo há igual a Cristo,
Não nenhum! Não, nenhum!

2. Nenhum momento ele me abandona!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Não há desgosto que não suavize!
Não, nenhum! Não, nenhum!

3. Nenhum amigo há tão nobre e santo!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Também não há tão humilde e manso!
Não, nenhum! Não, nenhum!

4. Crente nenhum é desamparado!
Não, nenhum! Não, nenhum!
Nenhum ansioso há que é rejeitado!
Não, nenhum! Não, nenhum!